

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	21
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	51
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	53
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	13.244.400
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>13.244.400</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	11.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.000</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	141.943	114.722	107.142
1.01	Ativo Circulante	79.195	66.212	62.724
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.001	1.912	3.394
1.01.03	Contas a Receber	23.639	14.997	14.953
1.01.03.01	Clientes	23.639	14.997	14.953
1.01.04	Estoques	32.152	27.632	20.154
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.527	10.352	14.002
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.527	10.352	14.002
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.876	11.319	10.221
1.01.08.03	Outros	9.876	11.319	10.221
1.02	Ativo Não Circulante	62.748	48.510	44.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.278	525	1.923
1.02.01.07	Tributos Diferidos	8.362	515	1.916
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	8.362	515	1.916
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	915	10	7
1.02.01.10.03	Outros	915	10	7
1.02.02	Investimentos	45.478	41.285	36.681
1.02.02.01	Participações Societárias	45.478	41.285	36.681
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.478	41.285	36.681
1.02.03	Imobilizado	7.879	6.570	5.659
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.879	6.570	5.659
1.02.04	Intangível	113	130	155
1.02.04.01	Intangíveis	113	130	155
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	113	130	155

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	141.943	114.722	107.142
2.01	Passivo Circulante	58.652	40.354	35.941
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.175	3.458	3.065
2.01.01.01	Obrigações Sociais	465	419	340
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.710	3.039	2.725
2.01.02	Fornecedores	21.938	14.931	12.642
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.108	7.250	6.564
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.830	7.681	6.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	598	2.423	2.099
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	95	1.252	688
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	95	239	242
2.01.03.01.04	Provisão de IRPJ e CSLL	0	1.013	446
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	503	1.171	1.411
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.670	8.762	2.666
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.670	8.762	2.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.670	8.762	2.666
2.01.05	Outras Obrigações	16.271	10.780	15.469
2.01.05.02	Outros	16.271	10.780	15.469
2.01.05.02.04	Outros	16.271	10.780	15.469
2.02	Passivo Não Circulante	32.752	29.213	36.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.719	1.080	1.536
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.719	1.080	1.536
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.719	1.080	1.536
2.02.02	Outras Obrigações	26.447	26.534	31.517
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.641	18.676	20.007
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	18.641	18.676	20.007
2.02.02.02	Outros	7.806	7.858	11.510
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2023</b>
2.02.02.02.03	Fornecedores	124	176	3.828
2.02.02.02.04	Outros	7.532	7.532	7.532
2.02.03	Tributos Diferidos	1.280	1.289	3.138
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.280	1.289	3.138
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	516	820	1.590
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	0	77	268
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	764	392	1.280
2.02.04	Provisões	306	310	131
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	306	310	131
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	210	5
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	96	100	121
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	5
2.03	Patrimônio Líquido	50.539	45.155	34.879
2.03.01	Capital Social Realizado	47.030	32.542	12.973
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	3.193	2.924	2.409
2.03.04.01	Reserva Legal	1.880	1.611	1.097
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.313	1.312
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	359	9.732	19.540

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	214.166	196.904	177.596
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-189.233	-164.649	-150.840
3.03	Resultado Bruto	24.933	32.255	26.756
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.303	-13.346	-17.582
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.136	-12.826	-10.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.727	-10.344	-9.839
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.367	5.273	1.459
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-52	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.193	4.603	1.529
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.630	18.909	9.174
3.06	Resultado Financeiro	-9.441	-5.999	-4.973
3.06.01	Receitas Financeiras	3.589	3.771	2.052
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.030	-9.770	-7.025
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-811	12.910	4.201
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.197	-2.634	-694
3.08.01	Corrente	-38	-2.634	-694
3.08.02	Diferido	6.235	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.386	10.276	3.507
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.386	10.276	3.507
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,41	0,78	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,41	0,78	0,26

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.372	-4.261	6.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.037	10.139	2.903
6.01.01.01	Depreciação e amortização	757	641	508
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-4.193	-4.603	-1.529
6.01.01.05	(Reversão) e constituição de contingências	1.210	1.192	-277
6.01.01.09	IRPJ e CSLL (corrente e diferido)	-6.197	2.633	694
6.01.01.12	Outros	5.386	10.276	3.507
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.335	-14.400	3.569
6.01.02.01	Contas a receber	-9.851	-1.057	-1.054
6.01.02.02	Estoques	-4.520	-7.479	9.177
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.787	5.051	-6.988
6.01.02.04	Fornecedores	6.955	-9.538	8.635
6.01.02.05	Outros ativos	536	-1.099	-4.101
6.01.02.06	Outros passivos	3.332	-278	-2.100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.051	-1.529	-2.030
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.512	4.308	-1.699
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.089	-1.482	2.743
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.912	3.394	651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.001	1.912	3.394

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.488	0	-14.488	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	14.488	0	-14.488	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.384	0	0	5.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	5.384	0	0	5.384
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	269	-269	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	269	-269	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.030	3.150	359	0	0	50.539

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.569	0	-19.569	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.569	0	-19.569	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.276	0	0	10.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.276	0	0	10.276
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	515	-515	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	515	-515	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.938	879	17.520	0	0	31.337
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.938	879	17.520	0	0	31.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35	0	0	0	0	35
5.04.01	Aumentos de Capital	35	0	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.507	0	0	3.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.507	0	0	3.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.487	-1.487	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	175	-175	0	0	0
5.06.05	Transf para Reserva de Incentivo Fiscal	0	1.312	-1.312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
7.01	Receitas	249.556	223.355	201.072
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	241.943	224.564	200.089
7.01.02	Outras Receitas	7.925	-17	140
7.01.02.01	IRPJ e CSLL Diferidos	6.235	0	0
7.01.02.02	Outras Receitas (Despesas)	1.690	-17	140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-312	-1.192	843
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-193.255	-163.208	-150.615
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-166.722	-142.057	-132.940
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.533	-21.151	-17.675
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.301	60.147	50.457
7.04	Retenções	-758	-641	-508
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-758	-641	-508
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.543	59.506	49.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.544	5.535	1.943
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.194	4.603	1.529
7.06.02	Receitas Financeiras	350	932	414
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.087	65.041	51.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.087	65.041	51.892
7.08.01	Pessoal	20.269	18.450	15.967
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.437	17.706	15.365
7.08.01.03	F.G.T.S.	832	744	602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.416	25.043	23.253
7.08.02.01	Federais	7.876	11.136	7.497
7.08.02.02	Estaduais	12.540	13.907	15.756
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.016	11.272	9.165
7.08.03.01	Juros	8.810	6.441	4.988
7.08.03.02	Aluguéis	5.206	4.831	4.177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.386	10.276	3.507

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.386	10.276	3.507

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	129.991	107.024	103.283
1.01	Ativo Circulante	86.322	75.755	71.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.008	1.991	3.404
1.01.03	Contas a Receber	24.953	18.375	16.414
1.01.03.01	Clientes	24.953	18.375	16.414
1.01.04	Estoques	32.152	27.632	20.154
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.968	16.150	20.620
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.968	16.150	20.620
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.241	11.607	11.045
1.01.08.03	Outros	10.241	11.607	11.045
1.02	Ativo Não Circulante	43.669	31.269	31.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.571	2.331	3.382
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.386	549	1.949
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	10.386	549	1.949
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.268	1.770	1.424
1.02.01.09.03	Outros	2.268	1.770	1.424
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	917	12	9
1.02.01.10.03	Outros	917	12	9
1.02.02	Investimentos	20	20	20
1.02.02.01	Participações Societárias	20	20	20
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20	20	20
1.02.03	Imobilizado	17.129	15.953	15.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.129	15.953	15.253
1.02.04	Intangível	12.949	12.965	12.991
1.02.04.01	Intangíveis	121	137	163
1.02.04.01.02	Outros	121	137	163
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828	12.828

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	129.991	107.024	103.283
2.01	Passivo Circulante	54.306	38.668	34.939
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.175	3.458	3.065
2.01.01.01	Obrigações Sociais	465	419	340
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.710	3.039	2.725
2.01.02	Fornecedores	22.295	15.824	13.130
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.435	7.722	7.052
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.860	8.102	6.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	936	2.935	2.309
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	401	1.730	864
2.01.03.01.05	Outros	174	309	267
2.01.03.01.06	Provisão IRPJ e CSLL	227	1.421	597
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	535	1.205	1.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.964	9.978	3.755
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.964	9.978	3.755
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.964	9.978	3.755
2.01.05	Outras Obrigações	10.936	6.473	12.680
2.01.05.02	Outros	10.936	6.473	12.680
2.01.05.02.04	Outros	10.936	6.473	12.680
2.02	Passivo Não Circulante	25.146	23.201	33.465
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.897	1.080	2.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.897	1.080	2.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.897	1.080	2.881
2.02.02	Outras Obrigações	18.537	20.331	25.346
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	278	313	1.644
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	278	313	1.644
2.02.02.02	Outros	18.259	20.018	23.702
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2023</b>
2.02.02.02.03	Fornecedores	2.878	4.606	8.258
2.02.02.02.04	Outros	15.231	15.262	15.294
2.02.03	Tributos Diferidos	1.406	1.480	3.204
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.406	1.480	3.204
2.02.03.01.01	Parcelamento Tributos Federais	582	1.025	1.858
2.02.03.01.03	PPI ICMS	824	455	1.346
2.02.04	Provisões	306	310	2.034
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	306	310	2.034
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210	210	1.908
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	96	100	121
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	5
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	50.539	45.155	34.879
2.03.01	Capital Social Realizado	47.030	32.542	12.973
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	3.193	2.924	2.409
2.03.04.01	Reserva Legal	1.880	1.611	1.097
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.313	1.313	1.312
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	359	9.732	19.540

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	216.120	200.267	179.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-186.229	-163.818	-149.680
3.03	Resultado Bruto	29.891	36.449	29.374
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.068	-18.165	-19.544
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.948	-12.899	-10.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.444	-10.110	-9.703
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.324	5.273	891
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-429	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.823	18.284	9.830
3.06	Resultado Financeiro	-9.667	-4.593	-5.106
3.06.01	Receitas Financeiras	4.200	5.459	2.437
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.867	-10.052	-7.543
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.844	13.691	4.724
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.230	-3.415	-1.216
3.08.01	Corrente	-873	-3.447	-1.248
3.08.02	Diferido	8.103	32	32
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.386	10.276	3.508
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.386	10.276	3.508
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	0	3.507
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,41	0,78	0,26
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,41	0,78	0,26

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.203	-2.627	7.974
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-204	13.808	5.382
6.01.01.01	Depreciação e amortização	888	841	801
6.01.01.04	(Reversão) e constituição de contingências	753	-756	-174
6.01.01.07	IRPJ e CSLL (corrente e diferido)	-7.231	3.447	1.248
6.01.01.10	Outros	5.386	10.276	3.507
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.999	-16.435	2.592
6.01.02.01	Contas a receber	-7.331	-2.930	-1.518
6.01.02.02	Estoques	-4.520	-7.478	9.178
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.552	5.871	-5.961
6.01.02.04	Fornecedores	4.743	-9.132	6.528
6.01.02.05	Outros ativos	458	-549	-4.640
6.01.02.06	Outros passivos	1.203	-2.217	-995
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.548	-1.876	-2.330
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.768	3.090	-2.902
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.017	-1.413	2.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.991	3.404	662
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.008	1.991	3.404

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155	0	45.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155	0	45.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.488	0	-14.488	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	14.488	0	-14.488	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.384	0	0	5.384	0	5.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	5.384	0	0	5.384	0	5.384
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	269	-269	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	269	-269	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.030	3.150	359	0	0	50.539	0	50.539

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.569	0	-19.569	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	19.569	0	-19.569	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	10.276	0	0	10.276	0	10.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	10.276	0	0	10.276	0	10.276
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	515	-515	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	515	-515	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.542	2.881	9.732	0	0	45.155	0	45.155

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.938	879	17.520	0	0	31.337	0	31.337
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.938	879	17.520	0	0	31.337	0	31.337
5.04	Transações de Capital com os Sócios	35	0	0	0	0	35	0	35
5.04.01	Aumentos de Capital	35	0	0	0	0	35	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.507	0	0	3.507	0	3.507
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.507	0	0	3.507	0	3.507
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.487	-1.487	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	175	-175	0	0	0	0	0
5.06.05	Transf para Reserva de Incentivo Fiscal	0	1.312	-1.312	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.973	2.366	19.540	0	0	34.879	0	34.879

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>
7.01	Receitas	252.081	226.502	202.134
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	243.420	228.555	201.228
7.01.02	Outras Receitas	9.324	-855	63
7.01.02.01	IRPJ e CSLL Diferidos	8.103	0	0
7.01.02.02	Outras Receitas (Despesas)	1.221	-855	63
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-663	-1.198	843
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-188.202	-162.023	-149.577
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-163.718	-141.227	-131.780
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.484	-20.796	-17.797
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.879	64.479	52.557
7.04	Retenções	-889	-852	-805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-889	-852	-805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.990	63.627	51.752
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	797	2.477	760
7.06.02	Receitas Financeiras	797	2.477	760
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	63.787	66.104	52.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	63.787	66.104	52.512
7.08.01	Pessoal	20.269	18.450	15.967
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.437	17.706	15.365
7.08.01.03	F.G.T.S.	832	744	602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.404	26.052	23.508
7.08.02.01	Federais	10.229	11.876	7.690
7.08.02.02	Estaduais	13.175	14.176	15.818
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.728	11.326	9.530
7.08.03.01	Juros	9.522	6.495	5.353
7.08.03.02	Aluguéis	5.206	4.831	4.177
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.386	10.276	3.507
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.386	10.276	3.507

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Senhores acionistas:

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários e que são efetivas para suas demonstrações financeiras.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### Cenário Macroeconômico e Setorial

O exercício de 2025 foi marcado por uma conjuntura geopolítica e econômica complexa para o agronegócio brasileiro. A manutenção da taxa SELIC em patamares elevados encareceu significativamente o custo de carregamento de estoques e o serviço da dívida, enquanto a queda nos preços das commodities e a instabilidade climática pressionaram as margens dos produtores rurais.

Este cenário resultou em um aumento expressivo nos pedidos de recuperação judicial em todo o setor agro, elevando a percepção de risco e restringindo o acesso ao crédito.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Análise de Receita e Margens

Indicador (R\$ milhões)	2025	2024	Var. %
Receita Líquida	216,1	200,3	+ 7,9%
Lucro Bruto	29,9	36,5	- 18,0%
EBITDA	8,7	19,1	- 54,5%
Lucro Líquido	5,4	10,3	- 47,6%

Apesar deste ambiente adverso, a Nutriplant demonstrou resiliência ao registrar uma Receita Líquida de R\$ 216,1 milhões em 2025, um crescimento de 7,9% frente a 2024. Este novo recorde de faturamento é reflexo direto da estratégia de segmentação comercial e prospecção ativa da Companhia, capturando oportunidades em regiões agrícolas estratégicas.

Entretanto, a rentabilidade foi impactada pela compressão de margens. No exercício de 2025 o EBITDA totalizou R\$ 8,7 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 5,4 milhões (reduções de 54,5% e 47,6%, respectivamente, em relação ao exercício anterior). Essa performance deve-se principalmente a:

- **Fatores logísticos:** Aumento pontual nas despesas de frete no 1T25, evento extraordinário não recorrente.
- **Investimentos em capacidade:** Expansão de time e infraestrutura para sustentar o crescimento operacional.
- **Pressão competitiva:** Compressão de margem em linhas específicas devido à concorrência agressiva no cenário de baixa das commodities.

### Eficiência Operacional e Gestão de Capital de Giro

A Companhia estabeleceu frentes de trabalho focadas em eficiência e redução de custos. Estimamos para o próximo exercício uma economia relevante em despesas de pessoal e em contratos, otimizando a operação sem prejuízo à produtividade. Estrategicamente,

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

tiramos o foco de produtos de baixa margem, o que pode estabilizar o faturamento em 2026, mas deve elevar a rentabilidade final.

No âmbito financeiro, atuamos decisivamente na gestão do capital de giro. Reduzimos o estoque de um pico de R\$ 46 milhões ocorrido durante o 3T25 para R\$ 32 milhões ao fim de 2025. Paralelamente, estamos renegociando o perfil da dívida, substituindo linhas de curto prazo por dívidas de longo prazo com taxas mais competitivas. Também incorporamos um processo de concessão de crédito mais rigoroso em função do cenário de maior risco do agronegócio.

### **ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO**

O endividamento bancário bruto do Grupo apresentou um aumento de R\$ 10,8 milhões, passando de R\$ 11,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 21,9 milhões em 31 de dezembro de 2025.

O resultado financeiro líquido do Grupo é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras. O resultado financeiro líquido aumentou de R\$ 4,6 milhões de despesas financeiras no exercício de 2024 para R\$ 9,7 milhões em 2025.

Tomamos uma série de medidas para trocar as dívidas do curto prazo para o longo com uma taxa de juros mais reduzida. Além de todos as frentes de trabalho descritas anteriormente que devem trazer um impacto na necessidade de capital de giro, resultado e operação da empresa de maneira a permitir a redução ou manutenção do endividamento ao longo de 2026.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A participação societária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 estava composta:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações ON</b>	<b>% Participação</b>
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
<b>Total de Ações</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100,0%</b>

A Companhia valoriza um relacionamento ético e transparente com seus acionistas, seguindo os mais elevados princípios de governança corporativa. Para assegurar a transparência na gestão e nos negócios, a Companhia adota uma política de divulgação de informações ampla, homogênea e consistente. Isso garante que os dados sejam apresentados de forma clara e uniformemente acessível aos participantes do mercado e acionistas.

Com a descontinuidade do segmento Bovespa Mais a partir de 16 de março de 2026, a Companhia foi automaticamente migrada para o Segmento Básico, não alterando o seu registro como sociedade de capital aberto nem suas obrigações regulatórias perante a CVM. As ações da Companhia permaneceram listadas e disponíveis para negociação no ambiente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

### EQUIDADE

A Companhia pauta suas políticas e práticas internas pelos princípios da ética e da igualdade de oportunidades. Em conformidade com as exigências da Lei nº 15.177/25, apresentamos abaixo os indicadores de equidade de gênero e remuneração relativos aos exercícios de 2024 e 2025.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****I – Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da companhia:**

Nível Hierárquico	Masc. (2024)	Fem. (2024)	% Fem. (2024)	Masc. (2025)	Fem. (2025)	% Fem. (2025)	Evolução % Fem.
Aprendizes	0	0	0%	3	8	73%	73%
Estagiários	0	1	100%	0	2	100%	0%
Operação	121	2	2%	135	8	6%	4%
Administrativos	29	29	50%	25	30	55%	5%
Técnicos	20	10	33%	22	9	29%	-4%
Especialistas	3	0	0%	2	0	0%	0%
Líderes	8	2	20%	9	2	18%	-2%
Supervisores	5	3	38%	4	3	43%	5%
Diretores	2	0	0%	3	0	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>188</b>	<b>47</b>	<b>20%</b>	<b>203</b>	<b>62</b>	<b>23%</b>	<b>3%</b>

A concentração da força de trabalho masculina no nível 'Operação' (94% em 2025) deve-se, primordialmente, às características logísticas da atividade produtiva da Companhia. Em conformidade com a legislação vigente de proteção ao trabalho da mulher (art. 390 da CLT), que limita o levantamento de cargas, a movimentação de embalagens padrão de 25 kg na linha de produção torna-se um limitador operacional para a ampla contratação de mulheres neste setor específico.

**II – Mulheres em Cargos de Administração (Diretoria):**

Nível Hierárquico	Masc. (2024)	Fem. (2024)	% Fem. (2024)	Masc. (2025)	Fem. (2025)	% Fem. (2025)
Diretores	2	0	0%	3	0	0%
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

A composição da administração mantém-se integralmente masculina nos períodos analisados. Ressalta-se que a ocupação destes cargos baseia-se em critérios técnicos e experiência profissional, não tendo sido identificadas movimentações que impactassem essa composição no biênio.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****III – Demonstrativo de Remuneração Segregada por Sexo (Médias em R\$)**

<b>Nível Hierárquico</b>	<b>Média Masc. (2025)</b>	<b>Média Fem. (2025)</b>	<b>Represent. Fem/Masc (2025)</b>	<b>Represent. Fem/Masc (2024)</b>
Aprendizes	1.096	931	85%	0%
Estagiários	-	1.471	-	0%
Operação	2.818	2.380	84%	87%
Administrativos	3.873	3.649	94%	85%
Técnicos	3.995	3.015	75%	71%
Líderes	5.367	5.976	111%	91%
Supervisores	10.328	8.168	79%	87%
<b>Total Geral</b>	<b>3.369</b>	<b>3.266</b>	<b>97%</b>	<b>105%</b>

As variações salariais observadas entre gêneros decorrem de fatores como tempo de empresa, experiência prévia e composição específica das equipes. No nível de "Líderes", por exemplo, a média feminina superou a masculina em 11% em 2025. No consolidado, a relação entre as médias apresenta equilíbrio (97% em 2025), sem indícios de distorções sistêmicas associadas ao gênero.

**PERSPECTIVAS PARA 2026**

A Nutriplant possui um histórico de superação em ciclos de baixa do agronegócio. Entendemos que o momento é de cautela setorial, mas nossas bases operacionais estão mais sólidas. Com o controle rigoroso de custos e a melhora no mix de produtos, projetamos um 2026 de estabilização e recuperação gradual das margens, mantendo o compromisso com a geração de valor aos nossos acionistas.

O Grupo Nutriplant continuará focado em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição,

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. O Grupo busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia se compromete com a contínua captura de eficiência nos nossos processos, reduzindo custos e despesas em nossa produção e evidenciando uma jornada com mais eficiência.

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS**

Atendendo ao que determina a Resolução CVM nº 162/22, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2025. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### **MENSAGEM FINAL**

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. Confiantes na continuidade do desempenho positivo da Companhia, do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país.

Barueri, 27 de março de 2026.

A Administração.

## Notas Explicativas

# NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação, manufatura, venda, distribuição e preparação de fertilizantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes, herbicidas, fungicidas, inseticidas, espalhantes adesivos e outros defensivos agrícolas em geral, produtos químicos industriais, bem como seu processamento, ração animal, insumos pecuários, produtos para alimentação animal, sementes em geral, comércio de mercadorias em geral, processamento e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil. O novo modelo adota um IVA dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, que substituirá o PIS e a COFINS, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados e Municípios, em substituição ao ICMS e ao ISS. Foi ainda criado o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, com caráter regulatório e incidência sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Parte relevante da reforma foi regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, resultante do PLP nº 68/2024, permanecendo outros aspectos em fase final de regulamentação.

A reforma será implementada de forma gradual, com período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual os sistemas tributários atual e novo coexistirão, estando a vigência plena prevista para 2033. Entre seus principais objetivos estão a simplificação do sistema tributário, a adoção da tributação no destino, a não cumulatividade plena, a uniformização da legislação nacional e a gestão centralizada do IBS por meio de Comitê Gestor. Durante a transição, as entidades deverão acompanhar a evolução da regulamentação para avaliar os impactos operacionais e tributários decorrentes da substituição dos tributos atuais. Do ponto de vista contábil, a Reforma poderá exigir a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo, bem como da recuperabilidade de créditos acumulados de ICMS, PIS e COFINS, considerando sua eventual compensação ou extinção no novo regime. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiram pronunciamentos específicos sobre o tema. Diante do estágio atual da regulamentação, os impactos da Reforma somente poderão ser plenamente avaliados ao longo do período de transição e, conseqüentemente, não há efeitos reconhecidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

### 2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

#### a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## Notas Explicativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

### b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### c) Aprovação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 26/03/2026.

d) Moeda funcional e de apresentação: Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes

## Notas Explicativas

da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

## Notas Explicativas

e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

f) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

## Notas Explicativas

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Fornecedores - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações contraídas por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. Essas obrigações podem ser deduzidas de recebíveis quando há acordos comerciais firmados com os fornecedores para divulgação ou realização de promoções de determinados produtos. São classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, essas contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.13 Fornecedores Risco Sacado - As operações de risco sacado “*forfait*”, reconhecidas a valor justo, decorrem de contratos firmados pela Companhia com Instituições financeiras para a liquidação de obrigações com fornecedores. Nessa operação a Companhia transfere, à Instituição financeira, a obrigação do pagamento ao fornecedor na data do vencimento do título ou em data preestabelecida, firmada com o fornecedor, passando a Instituição financeira a ser credora da operação.

3.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - O resultado de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferido, sendo reconhecidas

## Notas Explicativas

na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente na data do balanço. Os valores são apresentados líquidos no balanço patrimonial, no passivo quando há montantes a pagar ou no ativo quando os pagamentos antecipados excedem o valor devido.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda, calculado à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$ 240 mil no período, e a contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado, conforme a legislação vigente, sendo ambos reconhecidos pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

### 3.15 IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 – Presentation and Disclosure in Financial Statements, emitida pelo IASB em abril de 2024 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, substitui a IAS 1, mantendo diversas exigências anteriores e incorporando novos requisitos voltados ao aprimoramento da apresentação do desempenho financeiro. A norma introduz uma estrutura mais consistente para a demonstração do resultado, exigindo a classificação de receitas e despesas em categorias específicas (operacional, investimento e financiamento), com subtotais padronizados.

Entre as principais inovações estão a obrigatoriedade de divulgação, em notas explicativas, das Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (Management-Defined Performance Measures – MPMs), incluindo metodologia de cálculo e justificativa de sua relevância, bem como o fortalecimento dos princípios de agregação e desagregação de informações. A norma também reforça a conectividade entre as demonstrações financeiras e as notas explicativas, buscando maior clareza, relevância e transparência das informações, sem alterar os critérios de mensuração do desempenho financeiro.

A IFRS 18 deve ser aplicada retrospectivamente, com reapresentação dos períodos comparativos conforme o IAS 8. No Brasil, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) está em processo de emissão do CPC 51, convergente à IFRS 18, que substituirá o CPC 26 (R1). Até a conclusão desse processo e a aprovação pelos órgãos reguladores, recomenda-se que as entidades avaliem os impactos potenciais, incluindo reclassificações relevantes, identificação das MPMs e o planejamento da adoção retrospectiva. Embora ainda em discussão eventuais conflitos com a legislação societária, não se esperam alterações substanciais no arcabouço legal vigente.

3.16 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

**Notas Explicativas**

<b>Lucro Básico</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Numerador Básico</b>		
<b>Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais</b>		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	5.386	10.276
<b>Denominador Básico</b>		
<b>Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria</b>		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
<b>(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Básico</b>	<b>0,41</b>	<b>0,78</b>

<b>Lucro Diluído</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Numerador Diluído</b>		
<b>Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais</b>		
Resultado líquido do período para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	5.386	10.276
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	<b>5.386</b>	<b>10.276</b>
<b>Denominador Diluído</b>		
<b>Média ponderada das ações</b>		
Ações Ordinárias*	13.244.400	13.244.400
Ações Preferenciais	0	0
<b>(Prejuízo)/ Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)</b>	<b>0,41</b>	<b>0,78</b>

\* O número não está transformado em milhares, vide nota 17.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
Caixa e Bancos	2.559	1.367	2.565	1.991
Aplicações financeiras	442	546	442	
<b>Total</b>	<b>3.001</b>	<b>1.912</b>	<b>3.008</b>	<b>1.991</b>

**Notas Explicativas****5. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	Circulante		Circulante	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Clientes nacionais	25.040	15.264	26.001	17.074
Clientes internacionais	6.170	6.552	7.376	8.972
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(7.572)	(6.819)	(8.425)	(7.672)
	<b>23.639</b>	<b>14.997</b>	<b>24.953</b>	<b>18.375</b>

<b>Movimentação da PECLD</b>	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(6.819)</b>	<b>(5.806)</b>	<b>(7.672)</b>	<b>(6.703)</b>
Constituição de perdas	(753)	(1.144)	(753)	(1.150)
Reversão		131	-	181
<b>Saldo Final</b>	<b>(7.572)</b>	<b>(6.819)</b>	<b>(8.425)</b>	<b>(7.672)</b>

**6. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Produtos acabados	17.762	10.744	17.762	10.744
Matéria-prima	10.037	13.442	10.037	13.442
Material de embalagem	966	841	966	841
Mercadoria em poder de terceiros	246	884	246	884
Estoque em processo	2.281	1.101	2.281	1.101
Outros estoques	1.635	1.394	1.635	1.394
Ajuste ao valor realizável líquido	(774)	(774)	(774)	(774)
<b>Total</b>	<b>32.153</b>	<b>27.632</b>	<b>32.153</b>	<b>27.632</b>

**7. Impostos a recuperar**

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
IPI a recuperar	155	355	550	17
IRPJ e CSLL	108	108	-	-
ICMS a recuperar	4.408	4.596	-	-
PIS a recuperar*	1.046	941	374	54
COFINS a recuperar*	4.711	4.233	1.203	445
ICMS s/ativo permanente	100	119	-	-
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal **	-	-	4.584	-
CSLL diferido s/base negativa **	-	-	1.650	-
<b>Total</b>	<b>10.527</b>	<b>10.352</b>	<b>8.362</b>	<b>516</b>

**Notas Explicativas**

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
IPI a recuperar	155	355		17
IRPJ e CSLL a recuperar	105	105	-	-
IRRF a recuperar	537	537	550	-
ICMS a recuperar	7.413	6.604	33	33
PIS a recuperar *	1.354	1.294	402	54
COFINS a recuperar*	6.304	7.136	1.330	445
ICMS s/ativo permanente	100	119	-	-
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal **	-	-	5.935	-
CSLL diferido s/base negativa **	-	-	2.136	-
<b>Total</b>	<b>15.968</b>	<b>16.150</b>	<b>10.386</b>	<b>549</b>

\*Na controladora e consolidado os saldos classificados no não circulante do PIS e COFINS correspondem aos créditos acumulados, sendo estes relacionados à pedidos de restituição aos órgãos competentes.

\*\* A Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados.

O reconhecimento desses créditos tributários foi efetuado com base em estudo técnico de viabilidade preparado pela administração, que considera projeções de resultados tributáveis futuros, demonstrando a probabilidade de realização desses ativos fiscais.

De acordo com as estimativas constantes nesse estudo, a realização dos créditos tributários diferidos deverá ocorrer no período compreendido entre os exercícios de 2026 e 2035, por meio da compensação com lucros tributáveis futuros, observados os limites e condições previstos na legislação tributária vigente.

Ano	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
2026	506	182	933	335
2027	569	205	735	265
2028	559	201	704	253
2029	554	199	679	245
2030	513	185	626	225
2031	472	170	572	206
2032	429	154	517	186
2033	390	140	469	169
2034	338	122	408	147
2035	254	92	314	113
<b>Total</b>	<b>4.584</b>	<b>1.650</b>	<b>5.958</b>	<b>2.144</b>

## Notas Explicativas

## 8. Imobilizado

Controladora	31/12/24			31/12/23	Controladora - Movimentação	31/12/23			31/12/24
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	6.155	(4.048)	2.107	1.776	Máquinas e equipamentos	1.776	604	(274)	2.107
Móveis e utensílios	878	(687)	191	137	Móveis e utensílios	137	82	(26)	192
Computadores e periféricos	842	(608)	234	254	Computadores e periféricos	254	95	(116)	234
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.685	(537)	4.148	3.603	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.603	722	(177)	4.148
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
<b>Total imobilizado</b>	<b>12.449</b>	<b>(5.879)</b>	<b>6.570</b>	<b>5.659</b>	<b>Total imobilizado</b>	<b>5.659</b>	<b>1.503</b>	<b>(592)</b>	<b>6.570</b>
<b>Controladora</b>	<b>31/12/25</b>			<b>31/12/24</b>	<b>Controladora - Movimentação</b>	<b>31/12/24</b>			<b>31/12/25</b>
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	7.220	(4.417)	2.803	2.107	Máquinas e equipamentos	2.107	1.065	(370)	2.803
Móveis e utensílios	1.004	(721)	284	192	Móveis e utensílios	192	127	(34)	285
Computadores e periféricos	945	(720)	224	234	Computadores e periféricos	234	103	(112)	224
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	5.421	(742)	4.679	4.148	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.148	736	(205)	4.679
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
<b>Total imobilizado</b>	<b>14.480</b>	<b>(6.601)</b>	<b>7.879</b>	<b>6.570</b>	<b>Total imobilizado</b>	<b>6.570</b>	<b>2.031</b>	<b>(721)</b>	<b>7.879</b>
<b>Consolidado</b>	<b>31/12/24</b>			<b>31/12/23</b>	<b>Consolidado - Movimentação</b>	<b>31/12/23</b>			<b>31/12/24</b>
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318	Terrenos	3.318	-	-	3.318
Construções	3.486	(2.189)	1.297	1.427	Construções	1.427	-	(130)	1.297
Instalações industriais	2.399	(2.012)	386	386	Instalações industriais	386	-	-	386
Máquinas e equipamentos	17.894	(11.479)	6.415	6.152	Máquinas e equipamentos	6.152	604	(341)	6.415
Móveis e utensílios	1.515	(1.286)	229	185	Móveis e utensílios	186	82	(37)	231
Computadores e periféricos	1.300	(1.039)	260	283	Computadores e periféricos	283	95	(118)	260
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.698	(541)	4.157	3.611	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	3.611	722	(178)	4.156
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
<b>Total imobilizado</b>	<b>34.499</b>	<b>(18.546)</b>	<b>15.953</b>	<b>15.253</b>	<b>Total imobilizado</b>	<b>15.255</b>	<b>1.503</b>	<b>(803)</b>	<b>15.953</b>
<b>Consolidado</b>	<b>31/12/25</b>			<b>31/12/24</b>	<b>Consolidado - Movimentação</b>	<b>31/12/24</b>			<b>31/12/25</b>
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318	Terrenos	3.318	-	-	3.318
Construções	3.486	(2.317)	1.169	1.297	Construções	1.297	-	(129)	1.168
Instalações industriais	2.398	(2.012)	386	386	Instalações industriais	386	-	-	386
Máquinas e equipamentos	18.761	(11.652)	7.109	6.415	Máquinas e equipamentos	6.415	1.065	(372)	7.108
Móveis e utensílios	1.633	(1.311)	322	229	Móveis e utensílios	229	127	(34)	322
Computadores e periféricos	1.416	(1.167)	249	260	Computadores e periféricos	260	103	(113)	250
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	5.434	(747)	4.686	4.157	Benfeitoria em imóveis de 3ºs	4.157	736	(206)	4.686
Impairment	(111)	-	(111)	(111)	Impairment	(111)	-	-	(111)
<b>Total imobilizado</b>	<b>36.335</b>	<b>(19.206)</b>	<b>17.129</b>	<b>15.953</b>	<b>Total imobilizado</b>	<b>15.953</b>	<b>2.031</b>	<b>(854)</b>	<b>17.129</b>

## Notas Explicativas

### 9. Intangível

Controladora	Taxa Amortização	31/12/25			31/12/24
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Outros Ativos intangíveis:</b>					
Softwares	20%	407	(302)	105	122
Outros	10%	8	-	8	8
<b>Total</b>		<b>396</b>	<b>(266)</b>	<b>113</b>	<b>130</b>

Consolidado	Taxa Amortização	31/12/25			31/12/24
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<b>Outros Ativos intangíveis:</b>					
Softwares	20%	827	(723)	105	122
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	16	-	16	16
<b>Total</b>		<b>13.652</b>	<b>(687)</b>	<b>12.949</b>	<b>12.965</b>

### 10. Investimento em Controlada

<u>Origem:</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Avaliados por equivalência patrimonial	32.630	28.437
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	<b>45.458</b>	<b>41.265</b>
Outros investimentos (Consolidado)	20	20
<b>Total</b>	<b>45.478</b>	<b>41.285</b>

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2023 a 2025). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 2,0% ao ano. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita. A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração em 2025 foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 16,47 %.

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

**Notas Explicativas**

<b><u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u></b>	<b><u>31/12/25</u></b>	<b><u>31/12/24</u></b>
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	15.702	15.572
Total do ativo não circulante	31.914	29.560
Total do passivo circulante	4.229	4.343
Total do passivo não circulante	10.757	12.352
Patrimônio líquido	28.437	23.834
Receita líquida	8.705	7.514
Resultado do exercício	4.193	4.603
<b>Movimentação do Investimento</b>	<b><u>31/12/25</u></b>	<b><u>31/12/24</u></b>
Participação	100%	100%
Saldo inicial	41.264	36.661
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	4.193	4.603
<b>Saldo final</b>	<b><u>45.457</u></b>	<b><u>41.264</u></b>

**11. Fornecedores e Outros Débitos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b><u>31/12/25</u></b>	<b><u>31/12/24</u></b>	<b><u>31/12/25</u></b>	<b><u>31/12/24</u></b>
Fornecedores nacionais	12.108	7.250	12.435	7.723
Fornecedores internacionais	9.830	7.681	9.860	8.102
Outros Débitos (a)	471	471	869	869
<b>Total circulante</b>	<b><u>22.409</u></b>	<b><u>15.402</u></b>	<b><u>23.164</u></b>	<b><u>16.693</u></b>
Provisao Fornecedores	124	176	2.878	4.606
Outros Débitos (a)	7.532	7.532	13.908	13.908
<b>Total não Circulante</b>	<b><u>7.656</u></b>	<b><u>7.708</u></b>	<b><u>16.786</u></b>	<b><u>18.514</u></b>

**(a) Outros Débitos**

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na

## Notas Explicativas

2º Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025.

A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houver não trarão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, uma vez que os saldos apresentados já consideravam o sucesso do plano ora apresentado sujeito à homologação.

## 12. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/25	31/12/24
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	-	113
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	-	857
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	jun/29	337	355
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	out/26	3.285	3.616
Banco Link	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	mar/26	1.224	1.750
Banco Artico	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	mar/26	2.011	2.072
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	4.768	-
Banco Fundo Athena	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	out/26	1.500	-
Banco Fundo Multiplica	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	ago/26	709	-
Banco Fundo Stars Securitizadora	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	out/26	1.755	-
Banco Fundo Ativa Fide	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	fev/26	581	-
Banco Fundo Continental	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jan/26	500	-
<b>Total circulante</b>				<b>16.670</b>	<b>8.762</b>
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	jun/29	1.728	-
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jun/26	-	1.080
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	2.991	-
<b>Total não circulante</b>				<b>4.719</b>	<b>1.080</b>
<b>Total geral</b>				<b>21.389</b>	<b>9.842</b>

**Notas Explicativas**

<b>Consolidado</b>					
<b>Instituição financeira</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Garantia</b>	<b>Vencimento</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mar/25		113
Banco Santander	Capital de giro	Aval	mar/27	221	1.142
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/25	-	857
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	73	73
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	jun/29	337	355
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	out/26	3.285	3.616
Banco Link	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	mar/26	1.224	1.750
Banco Artico	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	mar/26	2.011	2.072
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	4.768	-
Banco Fundo Athena	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	out/26	1.500	-
Banco Fundo Multiplica	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	ago/26	709	-
Banco Fundo Stars Securitizadora	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	out/26	1.755	-
Banco Fundo Ativa Fidc	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	fev/26	581	-
Banco Fundo Continental	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jan/26	500	-
<b>Total circulante</b>				<b>16.964</b>	<b>9.978</b>
Banco Santander	Capital de giro	Aval	mar/27	178	-
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	jun/29	1.728	-
Banco Money Plus	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	jun/26		1.080
Banco SB Credito	Fundos Creditórios / FIDC	Recebíveis	set/27	2.991	-
<b>Total não circulante</b>				<b>4.897</b>	<b>1.080</b>
<b>Total geral</b>				<b>21.861</b>	<b>11.058</b>

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

O cronograma para os empréstimos do não circulante estão assim demonstrados:

<b>Datas:</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
2026	-	1.080	-	1.080
2027	2.991	-	3.169	-
2029	1.728		1.728	
<b>Total</b>	<b>4.719</b>	<b>1.080</b>	<b>4.897</b>	<b>1.080</b>

**Notas Explicativas****13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
INSS a recolher	334	310	334	310
FGTS a recolher	131	109	131	109
Prov. Trabalhistas (Férias)	1.644	1.405	1.644	1.405
Remuneração dos empregados	386	352	386	352
Provisão Bonificação	-	397	-	397
Parcelamentos	680	884	680	884
<b>Total</b>	<b>3.175</b>	<b>3.458</b>	<b>3.175</b>	<b>3.458</b>
<b>Não circulante</b>				
Parcelamentos	516	820	516	820
<b>Total não circulante</b>	<b>516</b>	<b>820</b>	<b>516</b>	<b>820</b>
<b>Total</b>	<b>3.692</b>	<b>4.277</b>	<b>3.691</b>	<b>4.278</b>

**14. Obrigações fiscais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Circulante</b>				
ICMS - parcelamento	492	1.040	524	1.074
ICMS - Recolher	11	132	11	132
(-) Juros a Incorrer - ICMS	0	(1)	0	(1)
IRRF a Recolher	1	2	1	2
INSS Retido	1	7	1	7
Provisão IRPJ	0	743	165	1042
Provisão CSLL	0	270	62	379
PIS a Recolher	8	17	8	17
Impostos Federais - Parcelamento	85	212	164	283
<b>Total Circulante</b>	<b>598</b>	<b>2.423</b>	<b>936</b>	<b>2.935</b>
<b>Não circulante</b>				
ICMS - parcelamento	764	393	824	455
Impostos Federais - Parcelamento	0	77	66	206
<b>Total não circulante</b>	<b>764</b>	<b>469</b>	<b>890</b>	<b>660</b>
<b>Total</b>	<b>1.362</b>	<b>2.892</b>	<b>1.827</b>	<b>3.595</b>

**Notas Explicativas****15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Natureza da contingência:</b>				
Trabalhista	96	100	96	100
Cível	210	210	210	210
<b>Total</b>	<b>306</b>	<b>310</b>	<b>306</b>	<b>310</b>

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
Contingências trabalhistas	245	201	245	201
Contingências cíveis	7.424	7.424	9.596	9.596
Contingências fiscais	70	0	530	437
<b>Total</b>	<b>7.739</b>	<b>7.625</b>	<b>10.371</b>	<b>10.234</b>

**16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	973	996
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	350	359
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.323</b>	<b>1.355</b>

**17. Patrimônio Líquido****Capital social**

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia, por meio de deliberação formal, aprovou a destinação de parte da reserva de lucros para aumento do capital social, no montante de R\$ 14.488 que passou a totalizar R\$ 47.030 na referida data-base.

O capital social em 31 de dezembro de 2025, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 13.244.400 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e escriturais e está assim distribuído:

	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
Controladores/Diretoria	9.980.000	9.980.000
Mercado	3.253.400	3.253.400
Ações em Tesouraria	11.000	11.000
<b>Total</b>	<b>13.244.400</b>	<b>13.244.400</b>

**Notas Explicativas****18. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Mercado Interno	237.547	210.070	232.039	208.759
Mercado Externo	16.781	21.363	22.885	24.657
	<b>254.329</b>	<b>231.432</b>	<b>254.923</b>	<b>235.938</b>
<b>Deduções de vendas</b>				
Devoluções e descontos	(12.500)	(6.933)	(12.550)	(7.924)
Impostos sobre as vendas	(27.663)	(27.595)	(26.254)	(27.747)
	<b>(40.163)</b>	<b>(34.528)</b>	<b>(38.804)</b>	<b>(35.671)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>214.166</b>	<b>196.904</b>	<b>216.120</b>	<b>200.267</b>

**19. Despesas com vendas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Despesas com pessoal	3.051	2.740	3.051	2.740
Despesas com viagens e veículos	497	364	497	364
Despesas com aluguel	1.980	1.706	1.981	1.706
Serviços prestados por terceiros	1.455	1.343	1.455	1.343
Despesas com PECLD	-	-	351	6
Comissões	2.283	1.717	2.283	1.717
Fretes	6.301	3.594	6.497	3.632
Exportação	518	780	886	931
Outras despesas com vendas	1.051	584	948	461
<b>Total</b>	<b>17.136</b>	<b>12.826</b>	<b>17.948</b>	<b>12.899</b>

**20. Informações por segmento**

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

**21. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Despesas com pessoal	3.802	3.319	3.802	3.319
Depreciação e amortização	156	170	287	374
Despesas com impostos e taxas	306	271	386	346
Serviços prestados por terceiros	5.368	3.952	5.425	3.974
Outras despesas administrativas	3.096	2.632	2.544	2.097
<b>Total</b>	<b>12.727</b>	<b>10.344</b>	<b>12.444</b>	<b>10.110</b>

**Notas Explicativas****22. Outras (despesas) receitas**

Refere-se substancialmente a Receita de Subvenção de Investimento e ao reconhecimento do direito de precatórios a receber.

**23. Resultado financeiro líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
Variações cambiais ativas	3.239	2.839	3.354	2.983
Ajuste a valor presente		-		
Juros recebidos	309	727	805	1.074
Outras receitas financeiras	42	205	42	1.402
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>3.589</b>	<b>3.771</b>	<b>4.200</b>	<b>5.459</b>
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(9.291)	(5.426)	(9.657)	(5.577)
Variações cambiais passivas	(2.758)	(3.854)	(3.219)	(3.902)
Despesas bancárias	(981)	(490)	(991)	(574)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(13.030)</b>	<b>(9.770)</b>	<b>(13.867)</b>	<b>(10.052)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.441)</b>	<b>(5.999)</b>	<b>(9.667)</b>	<b>(4.593)</b>

**24. Partes relacionadas**

<b>Controladora</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Dividendos (a)	147	147
<b>Passivo circulante</b>		
Adiantamentos e empréstimos de terceiros - Quirios	8.428	5.882
Fornecedores - Tripto Participações Ltda. (e)	306	0
<b>Passivo não circulante</b>		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	278	313
<b>Resultado dos exercícios findos</b>		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	5.847	2.795
Despesa com Aluguel de imóvel - Quirios Produtos Químicos Ltda (b)	2.645	2.522
Despesa com prestação de serviços - Tripto Participações Ltda (e)	733	-
<b>Consolidado</b>	<b>31/12/25</b>	<b>31/12/24</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Controni Agropecuária S/A (d)	2.267	1.771

(a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.

(b) A Companhia não realizou compras de matérias-primas com a Controlada em dezembro de 2025 e dezembro de 2024 e realizou vendas à Controlada de R\$ 5.847 (R\$ 2.795 em dezembro de 2024). Além

## Notas Explicativas

destas operações a Controladora incorreu em Despesas de Aluguel para com a controlada em R\$ 2.645 mil (R\$ 2.522 mil em 2024)

(c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a..

(d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em dezembro de 2025 foi de R\$ 496 (R\$ 348 em dezembro de 2024). A controlada efetuará acordo com a empresa para quitação do empréstimo em até 3 anos.

(e) A Companhia realizou a contratação de serviços de assessoria com a Tripto Participações Ltda de R\$ 733 em 2025.

### 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

#### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

#### Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

#### Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

#### Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2025, a seguir estão apresentadas possíveis

## Notas Explicativas

alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

### Fornecedores Internacionais

#### Controladora

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		(atual) ganho (perda) no resultado	Aumento do dólar de 25%	Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	481	(2.458)	(4.915)

#### Consolidado

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
		(atual) ganho (perda) no resultado	Aumento do dólar de 25%	Aumento do dólar de 50%
Fornecedores	Variação cambial	135	(2.465)	(4.930)

#### Saldo Empréstimo - nota 12

Controladora	Consolidado
31/12/25	31/12/25
21.389	21.861

#### Juros no Período

Aumento de 25% do CDI	763	779
Aumento de 50% do CDI	4.576	4.676

## 26. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No período findo em 31/12/2025 a remuneração total foi de R\$ 667 mil (R\$ 527 mil no exercício de 2024).

Durante os exercícios de 2025 e 2024 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo.

## 27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## 28. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (JPPS Auditores Independentes S/S Ltda.), emitido em 26 de março de 2026.

## **Notas Explicativas**

### **29. Eventos Subsequentes**

Não houve eventos que mereçam menção nas demonstrações contábeis até a aprovação destas pela administração.

**Ricardo Lessa Pansa**

Diretor Presidente, Comercial e de Relações com Investidores

**Cleide Sampaio da Silva**

Contadora CRC SP – 223.924/O-1

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>				
<b>Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.</b>			<b>Posição em 31/12/2025</b> (Em Unidades de Ações)	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
TRIPTO PARTICIPACOES LTDA	9.769.700	73,8	9.769.700	73,8
TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA	1.305.300	9,9	1.305.300	9,9
ALAGRO DO BRASIL LTDA	1.113.800	8,4	1.113.800	8,4
Ações em tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros	1.044.600	7,8	1.044.600	7,8
<b>Total</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA</b> <b>(ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>			<b>Posição em</b> <b>31/12/2025</b> (Em Unidades de Ações/Cotas)	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Emilio Pansa	3.593.296	36,78	3.593.296	36,78
Eduardo Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67
Ricardo Lessa Pansa	1.517.234	15,53	1.517.234	15,53
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	847.033	8,67	847.033	8,67
Laura Lessa Pansa	847.033	8,67	847.033	8,67
Jadwiga Cichon Pansa	2.118.071	21,68	2.118.071	21,68
<b>Total TRIPTO PARTICIPACOES LTDA</b>	<b>9.769.700</b>	<b>100</b>	<b>9.769.700</b>	<b>100</b>
Gabriela Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50
Mariana Pansa Scalon	652.650	50	652.650	50
<b>Total TRILOGIA INVESTIMENTOS LTDA</b>	<b>1.305.300</b>	<b>100</b>	<b>1.305.300</b>	<b>100</b>
Robin Hermans	1.113.800	8,4	1.113.800	8,4
<b>Total ALAGRO DO BRASIL LTDA</b>	<b>1.113.800</b>	<b>100</b>	<b>1.113.800</b>	<b>100</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 31/12/2025</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Grupo de Controle</b>	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
<b>Administradores</b>	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
<b>Conselho Fiscal (1)</b>				
<b>Ações em Tesouraria</b>	11.000	0,1	11.000	0,1
<b>Outros Acionistas</b>	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
<b>Total</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>				
<b>Posição em 31/12/2024 (12 meses atrás)</b>				
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Grupo de Controle</b>	9.930.000	75,0	9.930.000	75,0
<b>Administradores</b>	50.000	0,4	50.000	0,4
Conselho de Administração	0	0,0	0	0,0
Diretoria	50.000	0,4	50.000	0,4
<b>Conselho Fiscal</b>				
<b>Ações em Tesouraria</b>	11.000	0,1	11.000	0,1
<b>Outros Acionistas</b>	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6
<b>Total</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100</b>	<b>13.244.400</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	3.253.400	24,6	3.253.400	24,6

**Cláusula Compromissória**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da  
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A  
BARUERI – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (a “Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Recuperabilidade do ativo intangível

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados com ativo intangível de vida útil indefinida (impairment), incluindo o ágio por rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2025, o ágio por rentabilidade futura era de R\$ 12.828 mil e está divulgado nas notas explicativas 9 e 10 às demonstrações financeiras individual e consolidado.

Esse item foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do saldo, além da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desse ativo intangível porque envolve julgamentos significativos em relação a estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, bem como, é baseada em diversas premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da efetividade dos controles internos que suportam a avaliação da recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (impairment); a verificação do modelo de mensuração adotado e teste dos cálculos; teste de reconciliação dos fluxos de caixa futuros com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia; avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas nas projeções, bem como a razoabilidade das divulgações relacionadas à sensibilidade das premissas significativas divulgadas nas notas explicativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Ênfase

#### Outros Débitos – REJ – Recuperação Extrajudicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 11 que teve como origem a reclassificação feita das rubricas de fornecedores e empréstimos e financiamentos, conforme divulgado nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, sendo a natureza desta rubrica os passivos constantes no Plano da Recuperação Extrajudicial, demonstrados ao valor presente, tendo em vista a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial. Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. Em 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano. Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extrajudicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e a

opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos entendeu que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da homologação é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o novo processo seria protocolado na 2ª Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em 28 de janeiro de 2024 a Companhia apresentou toda a documentação anteriormente solicitada pela Administradora Judicial do processo, reiterando o pedido de homologação do plano e aguarda a decisão do Juízo. Em função do novo plano, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Em 19 de março de 2025 a Companhia divulgou fato relevante ao mercado informando que o processo nº. 1001193-63.2022.8.26.0260 da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª Região Administrativa Judiciária da grande São Paulo homologou o plano de recuperação extrajudicial em sentença proferida no dia 18 de março de 2025. A Administração da Companhia e sua controlada estima que tais efeitos, se houver, não trarão efeitos relevantes nas demonstrações financeira individuais e consolidadas, uma vez que os saldos apresentados já consideravam o sucesso do plano ora apresentado, sujeito à homologação. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

#### Imposto de renda e contribuição social diferido

Conforme descrito na Nota 7, a Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 6.235 milhões da controladora (R\$ 8.103 milhões no consolidado), registrados na rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante. Ressaltamos que a realização desses créditos tributários diferidos depende da geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 25 de março de 2025, não contendo modificação de opinião. Constou, nesse relatório, o mesmo assunto descrito no parágrafo de ênfase anterior, o qual mantivemos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2025.

##### Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

##### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas

demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026.

JPPS Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC 2SP 023.001/O-0

Paulo Sergio Sangiorgio  
Contador CRC 1SP 085.108/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao art.27 §1º inciso VI da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Comercial e de Relações com Investidores  
Fernando Medeiros Lima - Diretor Administrativo e Financeiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em atendimento ao art.27 §1º inciso V da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram e discutiram as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, Comercial e de Relações com Investidores  
Fernando Medeiros Lima - Diretor Administrativo e Financeiro